

## **PROGRAMA DE GOVERNO**

***Prefeitura Municipal de Itabaianinha Sergipe 2025 – 2028***

***Itabaianinha Sergipe 108 anos***

***“Uma Cidade Centenária”***

Cidade criativa, inteligente e sustentável.

Professor Bispo do PT  
Agosto 2024

## APRESENTAÇÃO

### Aspectos Históricos e Geográficos

Segundo o historiador Pedro Alves de Macedo no seu livro *Existência*, “A Cidade de Itabaianinha está localizada na região do tabuleiro Sul do Estado de Sergipe a 118 km de Aracaju. Possui uma área de 550 Km<sup>2</sup>, numa altitude de 225 metros acima do nível do mar”. (1994, p. 15) Localiza-se entre os municípios de Tobias Barreto, Tomar do Geru, Riachão do Dantas, Pedrinhas, Arauá, Santa Luzia do Itanhy, Umbaúba, Cristinópolis e Boquim. Para Pedro Macedo.

... negociantes vindos da cidade de Itabaiana e faziam pouso no morro Alto do Urubu, ..., onde praticavam o comércio de redes, e roupas grossas de algodão, e gêneros alimentícios, ..., o local que tem semelhança tipográfica com a vila que eram originários os referidos mascates foi batizado com o nome de Itabaiana Pequena, posteriormente colocando no diminutivo (Itabaianinha) (MACEDO: 1994, p. 11).

Diante das semelhanças topográficas existente entre as duas regiões, uma vez que a serra de Itabaiana é a maior serra de Sergipe, Itabaianinha possui a segunda maior serra do estado, daí os comerciantes resolveram batizá-la com o nome de Itabaiana Pequena, em homenagem à cidade que vivia. Outra versão para a origem do nome é dada segundo contos populares onde afirmam que esses mesmos comerciantes costumavam acampar embaixo de um pé de Tamarindo, onde passavam a noite bebendo, cantando e dançando (Samba de Coco), havia entre eles uma baianinha que dançava muito, assim no calor da bebida e na alegria da dança todos gritavam “Êta baianinha boa! Êta baianinha boa”, daí surgiu o nome Itabaianinha.

Essa povoação passou à condição de freguesia em 6 de fevereiro de 1835 com a denominação de Nossa Senhora da Conceição de Itabaianinha, sendo desmembrada da de Nossa Senhora dos Campos, hoje Tobias Barreto. Logo depois, em 19 de fevereiro, transformou-se em vila, compreendendo a freguesia de Nossa Senhora do Tomar do Geru. Em 19 de outubro de 1915, Itabaianinha foi realmente emancipada pela lei nº 680. (MACÊDO, 1994, p. 11).

A população é composta por servidores públicos, comerciantes, empresários, e pequenos agricultores. Possui 134 km de ferrovia federal e 154 km de rodovia estadual, com a presença de um intenso tráfego de veículos automotores e ciclo motores. A infraestrutura é composta de redes

de energia elétrica em todos os povoados e centro urbano através da Sulgipe, redes de esgotos, calçamento e suas principais vias são asfaltadas, a água potável é distribuída pela DESO.

Na economia Itabaianinha se destaca com as indústrias de cerâmicas por possuir os melhores tipos de barros para confecção de blocos, tijolos e telhas, por isso a população tem investido bastante na implantação desse tipo de indústria. Nessa produção o município já soma cerca de 35 (trinta e cinco) cerâmicas e mais de 300 (trezentas) olarias, ocupando o primeiro lugar no Estado. Podemos destacar o comércio, a citricultura e a criação de bovinos, suínos e ovinos. O intenso comércio local é estimulado pelo Polo Têxtil. A cidade é servida por quatro Bancos: Banese – Banco do Estado de Sergipe, Caixa Econômica, Banco do Brasil e Banco do Bradesco. Itabaianinha tem a maior concentração de anões por habitante do mundo, concentrada no Povoado Carretéis, a 15 quilômetros da sede do município, local onde começaram a surgir homens e mulheres de baixa estatura. Nesse povoado é difícil encontrar uma pessoa com estatura mediana. O que dá a Itabaianinha o título de “Cidade dos Anões”.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, o censo populacional realizado em 2022 indica a existência de 40.678 habitantes, numa faixa territorial de 493 km<sup>2</sup>. O bioma predominante é composto pela caatinga e por resquícios de mata atlântica. e a densidade demográfica era de 81,07 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 11 e 27 de 75. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 799 e 946 de 5570.

## *Índice*

### **EIXOS**

#### ***I - Gestão Pública com Participação Popular, Transparência e Controle Social***

Itabaianinha Sergipe: novos desafios da gestão pública local - Qualidade e Eficiência no Atendimento ao Cidadão.

#### ***II - Desenvolvimento e Sustentabilidade para Itabaianinha.***

Itabaianinha: pensar o urbano e o rural.

#### ***III - Qualidade de Vida e Garantias de Direitos Sociais***

Gestão Integrada das Políticas Públicas na Perspectiva dos Direitos.

#### ***IV – Itabaianinha do século XXI***

***Cidade Criativa, Inteligente e sustentável***

## INTRODUÇÃO

### *I - Gestão Pública com Participação Popular, Transparência e Controle Social*

Itabaianinha: novos desafios da gestão pública local - Qualidade e Eficiência no Atendimento ao Cidadão.

As eleições de 2024 O cenário nacional aponta para continuidade da polarização no imaginário da sociedade entre as gestões lideradas pelo Partido dos Trabalhadores e os governos da direita conservadora, aprofundadas com a eleição de Jair Bolsonaro com uma série de retirada de direitos.

Os partidos políticos enfrentam a maior crise de toda a história e, certamente, aqueles com perfil ideológico, com bandeiras de lutas por direitos sociais, equidade, justiça social e direito à cidade serão os condutores das reformas necessárias para que haja um reencantamento com a política, com a consequente condução de quadros políticos que possam capitanear, em novos desafios, inovações no campo da gestão pública local.

A democracia abriga, em sua essência, a perspectiva da participação direta dos cidadãos, uma vez que o sistema político representativo por si só não é capaz de atender plenamente à expectativa popular e muito menos garantir o acesso a direitos fundamentais.

Em linhas gerais, isto significa que o voto, isoladamente, não garante o atendimento das necessidades do eleitor. Este limite deve-se a diversos fatores, tanto maior quanto mais profundo for o fosso da desigualdade que separa os segmentos sociais, tendo em vista que nem sempre o representante legitimamente eleito está efetivamente comprometido com aquela maioria que lhe destinou seus votos e sua confiança.

Temos plena convicção que um governo verdadeiramente democrático deve necessariamente conciliar a participação por meio do voto e a participação popular direta. Esta é a razão pela qual escolhemos construir um Programa de Governo em conjunto com a população de Itabaianinha, ouvindo suas demandas, para somente então elaborarmos nossas propostas.

Este, entretanto, é apenas o começo de uma relação entre prefeitura e população, que deve e será pautado pelo diálogo permanente. Assumimos aqui o compromisso de implantarmos todas as ferramentas necessárias para que a integração entre o poder público e a sociedade de Itabaianinha

ocorra de forma direta e permanente, na busca de soluções eficientes, modernas e inovadoras que garantam qualidade de vida para todos e todas.

Em nossa gestão, recuperaremos e reimplantaremos de forma efetiva todos os conselhos que foram prefeituralizados nas últimas gestões, restaurando espaços essenciais de participação popular consultiva e deliberativa.

Renovar significa adotar processos diferentes de gestão, democratizar a ação pública municipal, tanto do ponto de vista da ampliação da parcela da população com acesso a serviços públicos quanto da perspectiva dos processos de formulação, implementação e controle das políticas públicas.

Assumimos o compromisso por um modelo de gestão pública moderna, democrática e sustentável, que respeite os servidores municipais, garantindo condições de trabalho, valorização profissional e formação continuada.

## ***PROPOSTAS***

Realizar o concurso público de provas e títulos para recompor o quadro de pessoal na administração direta e indireta;

Implantar o calendário anual de pagamentos dos servidores público municipal;

Auditar todos os contratos e convênios da Prefeitura e revisar a estrutura administrativa direta e indireta, criar a Secretaria Municipal de Logística e participação popular, modernizando a capacidade de arrecadação e de investimento público;

Realizar mapeamento dos processos administrativos e de gestão, com o objetivo de garantir agilidade e resolutividade na prestação de serviços públicos;

Articular estratégia para fortalecer as peças orçamentárias: PPA, LDO e LOA, como mecanismos de planejamento;

Garantir a lei de acesso à informação, para que o portal de transparência da prefeitura seja de fácil acesso, tenha de fato transparência e cumpra os requisitos legais;

Garantir o funcionamento da ouvidoria municipal, como um canal permanente de participação dos munícipes e servidores nos assuntos relativos à gestão;

Fortalecer as ações administrativas e de recursos humanos e implementar um setor de monitoramento e avaliação de políticas públicas, garantindo a eficiência no atendimento à população;

Fortalecer o sistema municipal de defesa do consumidor integrado aos diversos órgãos públicos que tratam de questões relativas aos consumidores, acompanhado da implementação e o fortalecimento do Conselho Municipal de Defesa do Consumidor, com ampla participação do poder público e da sociedade civil;

Implantar um programa de formação e qualificação permanente para servidores públicos, aos moldes de uma Escola de Formação e Gestão, em parceria com governos, institutos e universidades públicas e privadas, melhorando a eficiência da gestão;

Investir em formação do funcionalismo público municipal, com o objetivo central de garantir formação inicial e continuada, com foco em atendimento humanizado;

Criar sistemática de diálogo permanente com funcionalismo público municipal, a fim de que os assuntos relacionados à categoria possam ser conduzidos de forma transparente e conjunta com entidades de classes;

Promover junto aos servidores a avaliação e a atualização do Plano de Carreiras, Cargos e Vencimentos - PCCV, buscando corrigir distorções e propiciar avanços quanto ao desenvolvimento profissional, qualificação funcional, reconhecimento e valorização do servidor público;

Construir a Cidade Administrativa e realizar reparos e manutenção dos espaços e prédios públicos municipais;

Convocar conferências e foros municipais que tenham representatividade e legitimidade nas decisões sobre implementação de políticas municipais;

Implementar o diálogo com a sociedade por meio de reuniões do Orçamento Participativo, dos conselhos gestores de unidades de saúde e de escola, bem como outros espaços, fazendo uso de diferentes tecnologias, que favoreçam a participação ativa da sociedade na definição dos rumos de Itabaianinha;

Criar a Casa dos Conselhos, como um espaço de articulação dos diversos conselhos municipais existentes e de divulgação das agendas e assuntos debatidos, a fim de que a população tome conhecimento e participe das reuniões dos conselhos, que terão o papel de avaliação permanente da qualidade das políticas públicas.

Integrar todos os órgãos da administração direta e indireta, garantindo a atuação da gestão de maneira planejada e unificada;

Implantar o gabinete comunitário itinerante.

## **Eixo II**

II - Desenvolvimento e Sustentabilidade de Itabaianinha: pensar o urbano e o rural.

A partir da década de 1970 experimentou um verdadeiro

É importante salientar que o urbano no pensamento social brasileiro é composto por cidades sem cidadãos. Isso mesmo, as intervenções não levavam em conta a complexidade da vida social nas cidades, mas o seu modelo, o seu desenho e a necessidade de sanear e excluir amplos setores da sociedade.

Durante muito tempo a concepção estética e urbanística levava em consideração apenas o cálculo econômico e não à ampliação dos direitos sociais ou ao atendimento das demandas das populações mais vulneráveis. A lógica era o desprezo pela participação popular na definição das políticas públicas.

É assim, portanto, que neste segundo eixo comprometemo-nos com a garantia do desenvolvimento e sustentabilidade para os Itabaianinhense, sob o ponto de vista do conceito de cidade criativa, inteligente e sustentável. É a cidade pensada e planejada para as pessoas, a partir do seu planejamento urbano, rural, através do desenvolvimento econômico, da inovação e do meio ambiente, como garantias da construção e manutenção de um espaço coletivo que garanta eficiência e qualidade de vida.

## ***PROPOSTAS***

Revisar e aplicar o Plano Diretor, especialmente o Princípio da Preempção;

Implantar o Plano Diretor de Arborização Urbana, com um sistema de espaços públicos abertos, a construção de 4 (quatro) “Parques Municipais”, bem como a “Cidade da Criança”;



Implantar um sistema integrado do transporte coletivo urbano e recuperar as paradas de ônibus;

Aproximar e mediar a produção de conhecimento das universidades e do Instituto Federal de Sergipe - IFS às necessidades de inovação em produção, gestão e processos das cadeias produtivas locais;

Criar um ambiente de fomento à atividade econômica por meio de incentivos e parceria com o sistema “S”, para a implementação de 13 (treze) Arranjos Produtivos Locais - APLs;

Incentivar o desenvolvimento da cadeia de empresas de transformação/reciclagem, logística reversa e materiais de reconstrução;

Fomentar a economia criativa;

Fomentar a economia solidária;

Implementar políticas de incentivo ao primeiro emprego, como também a qualificação profissional, visando à reinserção de desempregados e desempregadas ao mercado de trabalho.

Implementar um complexo poliesportivo;

Implementar o Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;

Aprimorar os mecanismos de apoio aos agricultores como: central de distribuição de alimentos, bancos de alimentos, transporte e logística;

Aprimorar as feiras dos produtores rurais, com suporte e acompanhamento técnico e de gestão, e estímulo à realização de eventos e manifestações artísticas e culturais rurais;

Fomentar a agricultura orgânica e agroecológica, urbana e rural e incentivar a integração campo-cidade em projetos produtivos nas escolas;

Aproximar as universidades dos produtores rurais visando à produção de alimentos saudáveis, o uso racional da água e técnicas sustentáveis de manejo;

Organizar o sistema municipal de segurança alimentar e nutricional, articulando a demanda à produção local;

Fortalecer as cooperativas e associações de produtores;

Reestruturar as feiras permanentes e ampliar as feiras itinerantes nos bairros;

Implementar a coleta seletiva de resíduos sólidos de acordo a Lei 14.026/2020;

Universalizar o abastecimento de água em todos os povoados;

Realizar a melhoria e a manutenção das estradas vicinais e pontes, ligando os diversos povoados e assentamentos à sede do município;

Contribuir para universalizar o acesso à energia elétrica em toda zona rural;

Criar o “Programa Morar Bem”, visando recuperar as habitações precárias e a substituição das casas de taipa e/ou barracos se houver;

Implementar assistência agrônoma e/ou zootécnica em extensão rural para atender aos agricultores familiares;

Distribuir as sementes e disponibilizar as horas de máquinas agrícolas conforme as demandas apresentadas pelas diversas comunidades rurais;

Cobrar do Governo Estadual bem como buscar financiamento junto ao Governo Federal para recuperar as rodovias que ligam Itabaianinha aos municípios vizinhos.

Fortalecer a cultura e a identidade Itabaianinhense;

Fortalecer eventos festivos como o carnaval e as festas juninas;

Realizar melhorias no sistema de transporte público para as escolas e ampliar o transporte público para atender as comunidades das áreas rurais;

Implementar infra estrutura: abastecimento d’água, pavimentação e saneamento básico seguindo a seguinte ordem: saneamento básico e posteriormente pavimentação;

Implementar o “programa cidade segura”, com câmeras de segurança espalhadas em pontos estratégicos, inclusive nos povoados, com base de monitoramento na guarda municipal;

Construir a maternidade de Itabaianinha com pelo menos uma U.T.I Neonatal;

### **Eixo III**

#### **Qualidade de Vida e Efetivação de Direitos Sociais e Cidadania**

O desafio de um novo tempo: Itabaianinha, cidadania para todos

O terceiro eixo visa à promoção da qualidade de vida e efetivação dos direitos sociais, a partir da gestão integrada das políticas sociais na perspectiva dos direitos. Áreas essenciais para a garantia da qualidade de vida, como educação, saúde, assistência social, habitação, esporte,

cultura, lazer e segurança pública foram sistematicamente sucateadas no decorrer dos últimos 8 anos, resultando na precarização dos serviços oferecidos aos cidadãos Itabaianinhenses. Paralelamente, o descaso com os segmentos mais vulneráveis da população traduziu-se no desmonte de redes de proteção e suporte essenciais para a garantia e promoção de direitos aos jovens, às crianças, aos moradores de rua, às pessoas deficientes, às portadoras de TEA, TDAH, DOWN entre outras condições, às mulheres, aos idosos, aos LGBTQIAPN+ e aos negros. Desta forma, apresentamos aqui uma pequena parte das propostas e compromissos que assumimos, no sentido de restaurar e ampliar as ferramentas que garantem qualidade de vida à população de Itabaianinha, bem como a efetivação de seus direitos.

## ***Saúde***

Fortalecer a concepção da saúde enquanto prevenção (atenção básica e estratégica de saúde da família), por meio de formação continuada dos profissionais da rede de saúde;

Rever a estrutura administrativa da secretaria de saúde, em consonância com a revisão da estrutura administrativa da prefeitura, priorizando o preenchimento dos vazios nos quadros de servidores que atuam nas unidades básicas de saúde;

Fortalecer a Rede Básica de Saúde, pois através da sua eficiência e resolutividade as UPAs serão desafogadas daquelas patologias que podem ter sua evolução controlada por meio do acompanhamento e assistência continuada aos pacientes;

Criar protocolos que organizem de forma clara e transparente o atendimento das especialidades de média complexidade, por meio de exames e consultas com especialistas, desfazendo o gargalo que hoje se apresenta, resultando na existência de filas para agendamentos que chegam a demorar meses para serem realizados;

Organizar a gestão e a logística de distribuição de medicamentos nos postos de saúde, garantindo que o acesso ao medicamento seja tempestivo, de forma que toda unidade básica deverá ter a sua farmácia para a população;

Criar a Central de Regulação, para a mediação e regulação dos exames e encaminhamentos para as especialidades, pois o fortalecimento dessa Central fará com que a ocupação das vagas siga critérios técnicos, transparentes e com equidade reduzindo o sofrimento dos pacientes que aguardam vagas nas Unidades de Pronto atendimento;

Garantir que Itabaianinha volte a ser respeitada como cidade Princesa das Montanhas;

Garantir espaço adequado e materiais necessários na prestação do serviço de saúde;

Promover as ações necessárias para vigilância em saúde;

Promover a integração da rede de promoção e proteção social nos territórios, fortalecendo as ações de saúde da família;

Fortalecer espaços de participação e deliberação, como os conselhos municipais de saúde, conselhos gestores de unidades de saúde e conferências municipais, como mecanismos importantes de monitoramento e definição de políticas públicas;

Viabilizar junto ao governo estadual e federal a ampliação do Hospital São Luís Gonzaga para Pronto Socorro, com serviços básicos como Raio X e exames de laboratório para facilitar as consultas médicas e a qualidade do atendimento hospitalar geral;

### ***Educação***

Ampliar o atendimento em educação infantil por meio do aumento da oferta de vagas para crianças de 0 a 3 anos e 11 meses e da universalização do atendimento às crianças de 4 a 5 anos. A expansão de vagas em creches deverá ocorrer preferencialmente pela ampliação e construção de novas unidades educacionais;

Garantir a universalização da educação infantil para crianças de 4 e 5 anos, realizando, inclusive, ações de busca ativa, conforme prevê o Plano Municipal de Educação;

Garantir a alfabetização de todas as crianças até o 3º ano do ensino fundamental;

Garantir qualidade e equidade aos alunos da educação básica, com atenção a inclusão, ao fluxo escolar e a aprendizagem;

Fortalecer o acompanhamento das crianças na educação infantil, em especial o dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.

Promover ações que garantam a articulação entre a educação infantil e o ensino fundamental com objetivo de garantir maior integração entre as práticas educativas, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no ensino fundamental;

Promover ampla discussão com a rede escolar (profissionais da educação e responsáveis legais pelas crianças e adolescentes), com o Conselho de escola e Conselho da Educação para avaliação da proposta pedagógica e dos materiais didáticos-pedagógicos disponibilizados para professores/as e estudantes;

Cumprir as metas previstas no Plano Municipal de Educação, em consonância com os Planos Estadual e Nacional de Educação;

Garantir água e alimentação escolar de qualidade, com cardápio diferenciado e nutricionalmente equilibrado, com aquisição de gêneros alimentícios produzidos pela agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os produtores locais;

Garantir infraestrutura adequada para oferecer qualidade e equidade no ensino em todas as escolas;

Fortalecer participação popular por meio do Conselho Municipal de Educação, dos Conselhos de Escola, e outros, bem como das Conferências municipais, além da participação em espaços de outras políticas para construção de estratégias intersetoriais e integradas;

Garantir autonomia às escolas e aos professores na discussão da proposta pedagógica;

Promover formação inicial e continuada dos profissionais da rede de educação;

Revisar o plano municipal de educação devolvendo a autonomia às disciplinas no que se refere à avaliação dos estudantes;

Estabelecer diálogo sistemático com rede estadual de ensino;

Assegurar, com vistas a universalização, para a população com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica sob responsabilidade do município e atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com garantia de sistema educacional inclusivo, com salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados;

Realizar formação continuada em metodologias e princípios político-pedagógicos voltados às especificidades do campo para todos/as os/as profissionais da educação envolvidos/as no programa;

Qualificar e aprimorar a proposta pedagógica e o atendimento das escolas na perspectiva da educação integral;

Reduzir as taxas de analfabetismo;

Amplia a oferta da Educação de Jovens e Adultos e integrar as matrículas à educação profissional;

Ampliar o investimento e a oferta de vagas nos cursinhos populares, possibilitando aos estudantes de escolas públicas, prioritariamente de baixa renda, e em especial jovens negros, maiores condições de acesso à educação superior;

Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com os órgãos públicos de saúde, assistência social, proteção à infância, adolescência e juventude;

Estimular a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis assegurando formação e espaços adequados e estimulando a articulação com os conselhos escolares;

Criar um Programa de Bolsa estudantil para os alunos do 9º Ano, que optarem pelo ensino integral;

Promover a articulação com outras políticas públicas para garantir a permanência do estudante na escola.

### ***Assistência Social***

Fortalecer o atendimento básico nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), a partir do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) e, especialmente, do serviço de proteção e atendimento integral à família (PAIF);

Garantir equipes de referência formadas nos CRAS, de preferência multidisciplinares, visando o pleno atendimento da população que requer o serviço socioassistencial;

Fortalecer a atuação dos CRAS na articulação intersetorial das políticas sociais nos territórios;

Fortalecer concepção e a prestação dos serviços do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), a partir do serviço de proteção e atendimento especializado às famílias e indivíduos (PAEFI) e elaborar fluxos e protocolos de atendimento para as situações que requerem articulação integrada de políticas sociais (protocolo de combate à violência contra mulher, protocolo de atendimento às crianças e adolescentes, protocolo de atendimento aos idosos, protocolo de atendimento às pessoas com deficiência);

Garantir equipes de referência formadas nos CREAS, visando o pleno atendimento da população que requer o serviço socioassistencial;

Implementar a Vigilância Socioassistencial no município, tendo como referência as informações do o Cadastro Único para Programas Sociais, realizando mapeamento de territórios e orientando a ação integrada de políticas públicas;

Promover busca ativa para inclusão das famílias e indivíduos nos serviços, bem como no acesso às políticas de transferência de renda, tais como Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada, Ação Jovem, e Renda Cidadã;

Garantir local de atendimento adequado e tempestivo das situações que envolvem gestão de benefícios e de programas de transferência de renda;

Garantir política de atualização e revisão cadastral periódica dos beneficiários que participam dos programas de transferência de renda;

Implementar política sistemática de combate à pobreza, por meio do acompanhamento de famílias e indivíduos de forma integrada com as demais políticas sociais;

Promover articulação com a rede socioassistencial, valorizando e fortalecendo a parceria na prestação dos serviços realizados pelas entidades que integram o Sistema Único de Assistência Social;

Reestruturar e aprimorar os atendimentos dos abrigos do município;

Criar o centro de atendimento e reabilitação à População de Rua;

Fortalecer participação popular por meio do Conselho Municipal de Assistência Social, das Conferências regionais e municipais, além da participação em espaços de outras políticas para construção de estratégias intersetoriais e integradas.

## ***Cultura***

Garantir o funcionamento e manutenção dos equipamentos públicos destinados às práticas culturais (Casa da Cultura e Biblioteca);

Trabalhar para implementar o Programa de Amparo à Cultura, como mecanismo de fomento aos artistas e à produção local;

Digitalizar os documentos do Arquivo Histórico, dentro de uma política de recuperação e restauro de acervos diversos.

## ***Esporte***

Criar projetos das Escolinhas de Esporte nos bairros, com oferta de diversas modalidades esportivas;

Garantir o funcionamento e manutenção dos equipamentos públicos destinados à prática de esportes;

Garantir os equipamentos e materiais necessários para as diversas práticas esportivas;

Estimular e incentivar o esporte de alto rendimento, potencializando a participação de atletas locais;

Incentivar a produção e confecção de materiais esportivos na cidade, com o objetivo de estimular a economia local, e, conseqüentemente, a geração de ocupação e renda.

## ***Lazer***

Recuperar praças e espaços públicos;

Incentivar a ocupação de espaços públicos ampliando a circulação e oportunidades de convivência intergeracional;

Garantir o projeto ruas de lazer nos bairros;

Estimular novas feiras para venda e trocas de mercadorias, interação e lazer (definir praças e locais públicos da cidade e povoados em que isso possa ocorrer);

Promover eventos em sintonia com os propósitos de desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade;

## ***Segurança Pública***

☐ Criar a segurança comunitária fortalecendo os laços comunitários e de vizinhança para aumentar as redes informais de proteção social;



- ☐ Preparar a Guarda Municipal para ser um agente de efetivação na garantia dos direitos de cidadania;
- ☐ Mediar o fortalecimento da parceria entre as Polícias Militar, Civil, Federal e a Guarda Municipal, como forma de estimular uma unidade de inteligência policial e o trabalho integrado;
- ☐ Efetivar o Conselho Municipal de Segurança e os Conselhos Comunitários de Segurança do Cidadão;
- ☐ Instituir um programa de formação de mediadores para atuarem nos conflitos familiares e de vizinhança, nos bairros onde há maior necessidade de ação nestas questões;
- ☐ Fortalecer a incidência de políticas públicas de prevenção focadas no indivíduo, na família, na escola e na comunidade, principalmente nos bairros/regiões com maior risco e vulnerabilidade social;
- ☐ Desenvolver programas eficientes de prevenção ao crime, protegendo as crianças e jovens através do envolvimento com atividades culturais, esportivas e educacionais;
- ☐ Instituir um programa compartilhado entre governo municipal e sociedade para manutenção dos espaços públicos;
- ☐ Efetivar trabalho integrado e cooperativo com o governo do estado, na prevenção e no estabelecimento de uma cultura da segurança cidadã.

#### Políticas e Empoderamento dos Segmentos Sociais Específicos:

##### *Mulheres*

Fortalecer e ampliar os programas de Saúde da Mulher;

Criar políticas que fortaleçam a inserção da mulher no mercado de trabalho;

Implementar o Protocolo de combate às diversas formas de violência contra mulher;

Criar o Sistema Integrado de Informação para o fortalecimento da rede de proteção e atendimento à mulher;

Fortalecer e expandir a atuação do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Mulheres;

Humanizar o atendimento da mulher vítima de violência;

Implementar políticas que contribuam para redução da gravidez na adolescência;

Criar programas de ressocialização de mulheres egressas do sistema prisional;

Garantir uma Casa de Abrigo para as mulheres vítimas de violência.

### Promoção da Igualdade Racial

Garantir a realização de atividades em comemoração ao Dia Nacional da Consciência Negra;

Criar o Conselho Municipal de Combate ao Racismo e de definição de políticas públicas;

Valorizar a cultura, a identidade e os espaços das populações pretas;

Promover ações articuladas de políticas públicas direcionadas à juventude preta;

Estabelecer o quesito cor em todas as pesquisas e formulários, especialmente nos relacionados ao Sistema de Saúde, de maneira a identificar doenças com maior incidência junto à população preta;

Incentivar o empreendedorismo e as ocupações alternativas, com ênfase nas cooperativas de trabalho;

Mitigar as ações violentas praticadas pelos agentes públicos de segurança contra a população preta juvenil;

Incentivar a pesquisa da cultura ancestral de pretos da região, especialmente do Porto N'Angola.

### Diversidade Sexual

Fortalecer o Núcleo de Diversidade Sexual e Direitos Humanos;

Implementar políticas públicas direcionadas à diversidade sexual;

Garantir espaços de participação dessa população na definição das políticas e programas;

Criar o Conselho Municipal LGBTQIAPN+;

Criar o Sistema Integrado de Informação para o fortalecimento da rede de proteção e atendimento à população LGBTQIAPN+.

Criar políticas de inserção da população LGBTQIAPN+ no mercado de trabalho.

## *Criança e Adolescente*

Correção salarial para os Conselheiros Tutelares;

Fortalecer a atuação do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente;

Criar o Sistema Integrado de Informação para o fortalecimento da rede de proteção e atendimento à criança e ao adolescente;

Fortalecer a atuação dos Conselhos Tutelares;

Mapear os pontos de incidência da exploração do trabalho infantil e da exploração sexual de crianças e adolescentes;

Aplicar os recursos do fundo da Criança e do adolescente em programas e projetos de as necessidades locais;

Realizar busca ativa e incluir as crianças e adolescentes no sistema de garantia de direitos;

Estreitar diálogo com o Ministério Público e com a Vara da Infância, na perspectiva de garantia dos direitos da criança e do adolescente.

Implementar plano de combate a revitimização no atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência;

## Juventude

Criar e incentivar a ocupação de espaços públicos pela juventude;

Implementar projetos de inclusão digital;

Fortalecer a oferta de educação profissional;

Criar o Centro de Referência da Juventude;

Criar o Festival Municipal da Juventude - FMJ;

Criar o Circuito de Cultura e Artes da Juventude;

Criar o Conselho Municipal da Juventude;

Implementar políticas de assistência estudantil para a permanência no ensino técnico e universitário;

Criar o Programa Caminhos da Universidade - PCU;

Ampliar e fortalecer a assistência psicossocial às juventudes urbana, camponesa e das praias.

Implementar Programas de Geração de Emprego e Renda para a juventude.

### População Idosa

Ampliar os espaços assistenciais voltados para o atendimento da pessoa idosa, com profissionais especializados;

Ampliar as visitas domiciliares para atendimento multiprofissional para a pessoa idosa com mobilidade prejudicada;

Fortalecer um protocolo para agilizar o atendimento na atenção básica especialidades e exames complementares;

Implantar modelo de trabalho voltado para humanização, estimulando atitudes de acolhimento e cuidados individualizados;

Investir na formação continuada dos profissionais que atuam junto à pessoa idosa;

Criar projetos de qualificação e capacitação para profissionais que trabalham com a pessoa idosa;

Retomar atividades físicas direcionadas à população idosa nos bairros.

Fortalecer o Conselho da Pessoa Idosa;

Criar uma casa de acolhimento, atenção, desenvolvimento e abrigamento da pessoa idosa.

### ***Pessoa com Deficiência***

Criar o Cadastro Municipal da pessoa com deficiência, incluindo os encaminhamentos a outras políticas;

Fomentar os programas esportivos e culturais para pessoas com deficiência;

Garantir as bolsas de estudos para deficiente intelectual;

Promover a inserção de pessoas com deficiência na rede regular de ensino, com acompanhamento pedagógico;

Disponibilizar condução da pessoa com deficiência e seu acompanhante de sua residência aos serviços públicos.

### ***População de Rua***

Criar a Casa Transitória e o Centro de apoio e reestabilização;

Implantar programas de reinserção social e familiar da população de rua;

Melhorar o atendimento e estrutura do CAPS'AD.

### ***Eixo IV***

Itabaianinha do século XXI

Cidade Inteligente e sustentável

Implantaremos no município de Itabaianinha uma metodologia de gestão participativa até então inédita na cidade com uma agenda democrática, com um governo de cunho popular ouvindo o povo e realizando suas ideias e desejos, eliminando o atual modelo centralizados e autoritário e conservador, onde tudo é decidido em gabinete. A democracia participativa e suas experiências de construção de fóruns para elaboração de planos, projetos e metas é a mais significativa marca das gestões populares a exemplos das gestões Déda, nos períodos em que governou a Cidade de Aracaju, transformando na capital da qualidade de vida, e em seguida na gestão do Governo do Estado de Sergipe, momento em que Sergipe tornou-se grande canteiro de obras alavancado o progresso e desenvolvimento do nosso Estado na geração de emprego e renda, Sergipe tornou-se um centro turísticos atraindo visitantes de todo Brasil e estrangeiros. É claro que não basta

apenas evidenciarmos esse processo de construção de uma nova gramática social. Precisamos, no limite, compreender que a cidade que pretendemos ser é aquela construída com mecanismos formuladores de políticas públicas participativas. Esse legado nos foi deixado pelo Governo Marcelo Déda como exemplo em suas gestões. Esse legado precisa ser revisitado, reconduzido em suas bases originais e inovar em novos processos democráticos de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. É esse o futuro que desejamos para nossa querida Itabaianinha, “A Princesa das Montanhas” / “A Cidade dos Anões” espera.

Uma comunidade inteligente é aquela que tem como objetivo implementar políticas públicas para utilizar a tecnologia da informação para transformar a vida e o trabalho em sua cidade de forma ampla e democrática. A cidade inteligente cria ambientes interativos, em uma plataforma virtual, mas que produzem uma conexão com o mundo físico. O poder público municipal e a iniciativa privada são atores principais na consolidação das bases que fundarão esse tipo de cidade.

Com muita coragem, determinação, sabedoria, participação popular e fé em Deus transformaremos Itabaianinha na cidade com qualidade de vida”, “Itabaianinha com 100% de esgoto tratado”, com o tempo, a cidade edificou sua economia nos moldes capitalistas, apresentando em suas estruturas características específicas e heterogêneas, tais como: setor agrícola, indústrias e comércio estabelecidos nos moldes capitalistas modernos (grandes e pequenas fazendas, grandes e pequenos laranjais e grandes e pequenas indústrias); setor industrial significativo (confecção e cerâmica), máquinas e equipamentos), p; E, por fim, a cidade ter um setor técnico científico, constituído de funcionários do Estado ligados à Universidade Estadual Paulista e a órgãos administrativos de planejamento municipal.

Todas essas características possibilitariam a criação de um ambiente inteligente, que inclui tecnologias da informação e da comunicação (TIC) em plataformas interativas, que impactam o ambiente físico no qual essas tecnologias passam a fazer parte do cotidiano dos cidadãos. A cidade inteligente do futuro também cria um território de múltiplas competências. Para que seja possível criarmos uma cidade inteligente, no entanto, o poder público local precisa combinar:

1. Oferta ampla de banda larga, com um projeto eficiente de oferta de acesso à rede mundial de computadores com utilização das tecnologias mais avançadas na transmissão de dados;
2. Ações de educação associadas ao mundo do trabalho, do conhecimento e da tecnologia, vinculado a instituições de ensino do nosso município e iniciativa privada;

3. Formulação de políticas e programas que promovam a democracia digital: ações voltadas para a redução da exclusão digital, para garantir a todos os grupos sociais os benefícios da utilização da tecnologia da banda larga;

4. Implementação de projetos de inovação nos setores público e privado, para impulsionar o desenvolvimento de novos negócios; essas ações projetarão a cidade de Itabaianinha para um futuro em que ela seja capaz de absorver e se recuperar de qualquer tipo de choque ou estresse, mantendo suas funções e estruturas essenciais, além de sua identidade. Portanto, a cidade inteligente produz alternativas criativas para a (re)construção de espaços que foram acometidos por vulnerabilidades, pois amplia a sua capacidade de identificação de riscos e de adaptação às mudanças que estão por vir, ou seja, de resiliência. Ainda sob o ponto de vista da construção da cidade que iremos projetar para as próximas décadas, vale reiterar o nosso propósito de promover e estimular a discussão com a sociedade civil em seu mais amplo espectro, para isso é preciso termos projetos direcionados para a cidade sustentável, saudável e acolhedora que a população merece. Para tanto, promoveremos o desenvolvimento de projetos administrativos, para saúde, educação, assistência social, turismo, em fim para todas áreas da administração pública municipal, a partir da retomada e ampliação do conceito de “Cidade Princesa”/”Cidade dos Anões”. Itabaianinha precisa ser uma cidade: moderna, justa, humana e democrática.